

## **INDISCIPLINA DOS ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DIANTE AO MANUAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

**CUNHA, Valesca Barbosa<sup>1</sup>; VASCONCELOS, Renato Silva<sup>2</sup>; VASCONCELOS, Suélen  
Normando da Silva<sup>3</sup>.**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos.  
E-mail do autor: [valescabrbcunha@mail.com.br](mailto:valescabrbcunha@mail.com.br);**

### **1. Introdução**

Manual de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Goiano foi criado com intuito de abordar assuntos de interesses dos discentes, disponibilizar documentos que explicitam seus direitos e deveres.

Porem mesmo a desordem é o estado natural da sala de aula. Em 2015, uma pesquisa da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostrou que, no Brasil, 20% do tempo da aula é usado para acalmar os ânimos e lidar com problemas de comportamento. Outros 13% eram gastos com burocracia, deixando apenas 67% do tempo em sala realmente dedicado à aula propriamente dita.

Diante do contexto, surgiu a necessidade de entender de que modo os alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio compreendem o Manual de Assistência Estudantil, e o porquê de tantas advertências mesmo tendo acesso a todas as normas contidas no Manual.

### **2. Metodologia**

Trata-se de pesquisa qualitativa, descritiva e transversal.

As pesquisas descritivas são aquelas que procuram expor determinadas características de uma população ou de determinado fenômeno. Esse tipo de pesquisa é útil quando se sabe pouco sobre o fenômeno em particular, pois, descreve o que existe de fato e, quando somado à correlação busca entender as relações que ocorrem entre as variáveis (SOUSA; DRIESSENAK; MENDES, 2007).

As pesquisas transversais referem-se a pesquisas com dados coletados em determinado corte temporal, no qual são obtidas informações que compõe o estudo. Esse

desenho é importante para descrever uma situação específica, um fato ou então a relação entre os acontecimentos (POLIT; BECK; HUNGLER, 2004).

A população compreendida para este estudo consiste em alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, totalizando 10 turmas com aproximadamente 190 alunos.

Os dados referentes às variáveis estabelecidas para o estudo foram coletados em dois momentos:

- a) Entrevistas com os representantes de turma dos cursos integrados ao ensino médio e
- b) Análise das sanções disciplinares aplicadas nos anos de 2015, 2016 e 2017.

Para a coleta de dados foi necessário à aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa, bem como assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O dialogo com os alunos contou com perguntas referentes aos hábitos indisciplinados cometido pelos mesmos, todas as conversas foram gravadas.

Os dados estão armazenados em fitas, transcritos e agrupados em categorias. Após o agrupamento dos dados, os mesmos foram analisados conforme a literatura vigente.

Após os resultados obtidos no estudo foi observado que a maioria dos alunos entrevistados já havia ganhado advertência alguns até mais que uma.

### **3. Desenvolvimento e resultados**

A indisciplina observada nas escolas esta rigorosamente relacionada à falta de ânimo dos alunos diante do fato de se verem forçados a estar numa sala de aula sem entender o porquê e para quê daquilo, considerando os conteúdos inúteis ou, mesmo que sejam úteis, não compreendendo bem para que servem.

Ainda na perspectiva social, pode-se pensar que essa é uma questão de países de Terceiro Mundo. Ainda assim, educadores de Portugal, por exemplo, reconhecido como país de Primeiro Mundo, apontam que a indisciplina é um problema “generalizado”; desde o primeiro ciclo à universidade.

### **4. Considerações Finais**

Chegamos à conclusão que o Manual de Assistência Estudantil chega na maior parte dos alunos, mas os mesmos não se sentem instigados a lerem, como uma melhor forma de popularização do Manual, deram como exemplo palestras, cartazes e rodas de conversa.

## 5. Referências

POLIT, D.F; BECK, C.T; HUNGLER, B.P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SOUSA, V. D.; DRIESSNACK, M.; MENDES, I. A. C. An overview of research designs relevant to nursing: Part 1: quantitative research designs. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. Riberão Preto, v.15, n.3, p. 502-507, 2007.

Manual de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, 2015. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/wp-content/uploads/2015/02/Manual-Assit%C3%Aancia-Estudantil-2015.pdf>